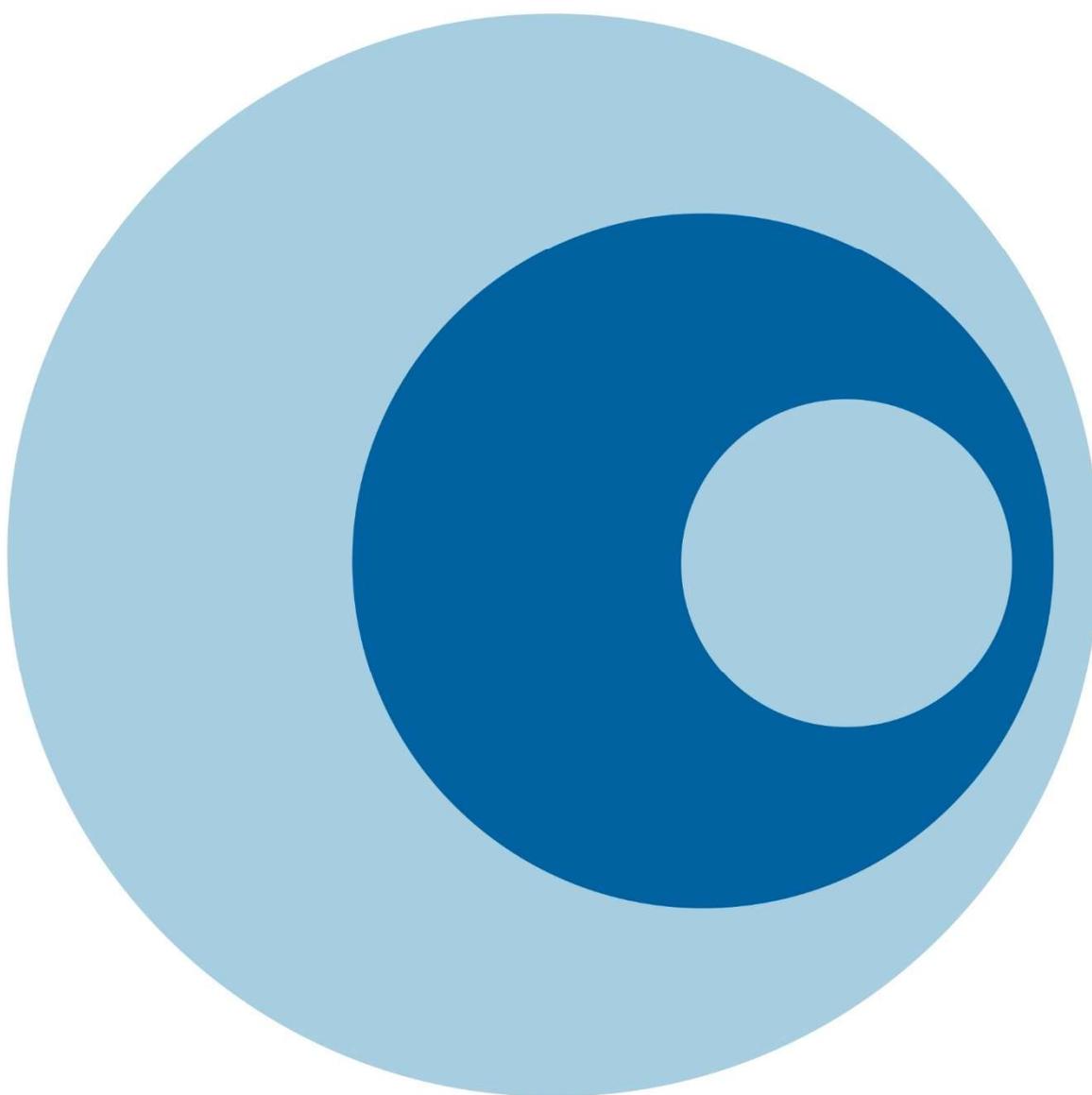


SONDAGEM

ICS / ISCTE

Setembro 2025

Sintra



ÍNDICE

1. Ficha técnica.....	2
2. Avaliação da situação no concelho de Sintra em vários domínios	3
3. Avaliação do desempenho da Câmara Municipal de Sintra...	7
4. Características de Marco Almeida, Ana Mendes Godinho e Rita Matias	9
4.1 Totalidade da Amostra.....	9
4.2 Simpatizantes do PS ou do Livre.....	10
4.3 Simpatizantes do PSD, da IL ou do PAN.....	11
4.4 Simpatizantes do Chega.....	12
5. Intenção direta de voto nas eleições para a Câmara Municipal de Sintra.....	13
6. Intenção de voto após exclusão de abstencionistas e imputação de indecisos.....	14

1. Ficha técnica

Este relatório baseia-se numa sondagem cujo trabalho de campo decorreu entre os dias 3 e 14 de setembro de 2025. Foi coordenada por uma equipa do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) e do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa (Iscte-IUL), tendo o trabalho de campo sido realizado pela GfK Metris. O universo da sondagem é constituído pelos indivíduos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos e capacidade eleitoral ativa, recenseados nas freguesias do concelho de Sintra. Os respondentes foram selecionados através do método de quotas, com base numa matriz que cruza as variáveis Sexo e Idade (4 grupos). A partir de uma matriz inicial baseada na distribuição da população eleitora pelas 11 freguesias do concelho de Sintra com base nos dados do Recenseamento Eleitoral (MAI, 31 de dezembro de 2024), foram selecionados aleatoriamente 87 pontos de amostragem, onde foram realizadas as entrevistas de acordo com as quotas acima referidas.

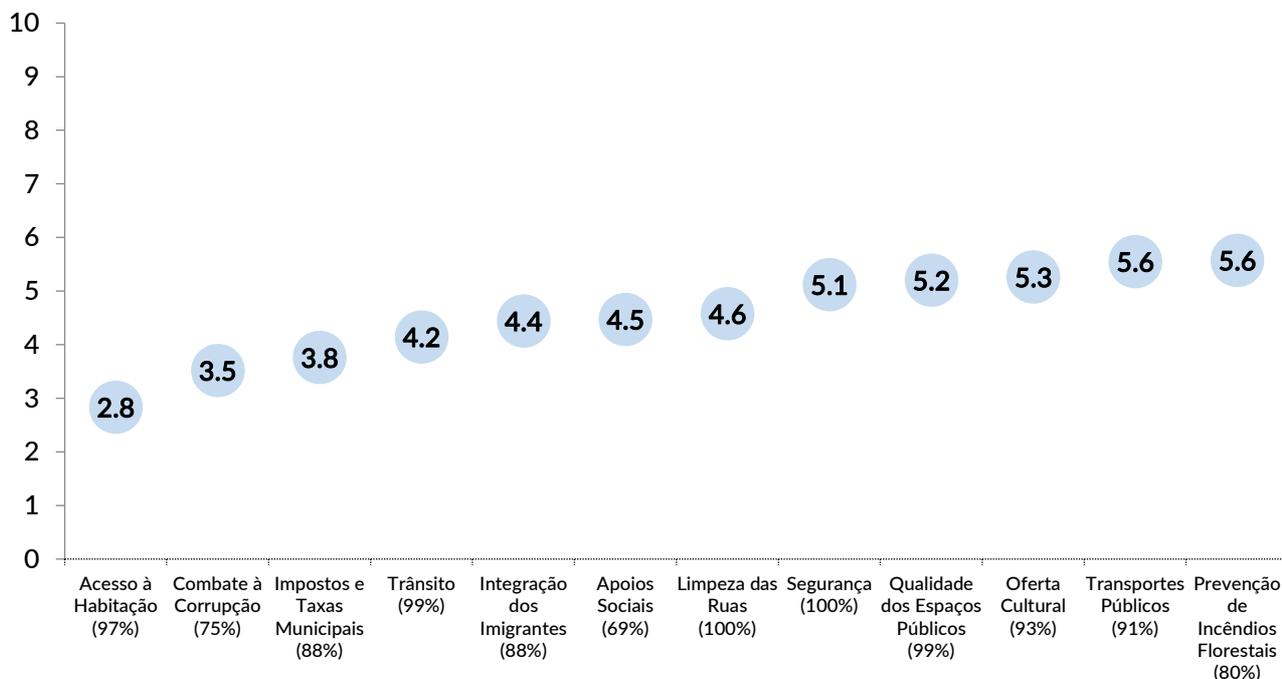
A informação foi recolhida através de entrevista direta e pessoal na residência dos inquiridos, em sistema CAPI, e a intenção de voto recolhida recorrendo a simulação de voto em urna. Foram contactados 2339 lares elegíveis (com membros do agregado pertencentes ao universo) e obtidas 803 entrevistas válidas (taxa de resposta de 34%; taxa de cooperação de 46%). O trabalho de campo foi realizado por 32 entrevistadores, que receberam formação adequada às especificidades do estudo. A margem de erro máxima associada a uma amostra aleatória simples de 803 inquiridos é de +/- 3,5%, com um nível de confiança de 95%.

Nos gráficos seguintes, todas as percentagens são arredondadas à unidade, podendo a sua soma ser diferente de 100%. Para mais informações sobre a metodologia destas sondagens, em particular sobre como interpretar as barras de erro associadas às estimativas, pós-estratificação amostral e a metodologia aplicada para lidar com “indecisos” e não-respostas em questões sobre intenção de voto, consultar o nosso [site](#).

2. Avaliação da situação no concelho de Sintra em vários domínios

Classifique a situação no concelho de Sintra numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é “muito má” e 10 significa que a situação é “muito boa”

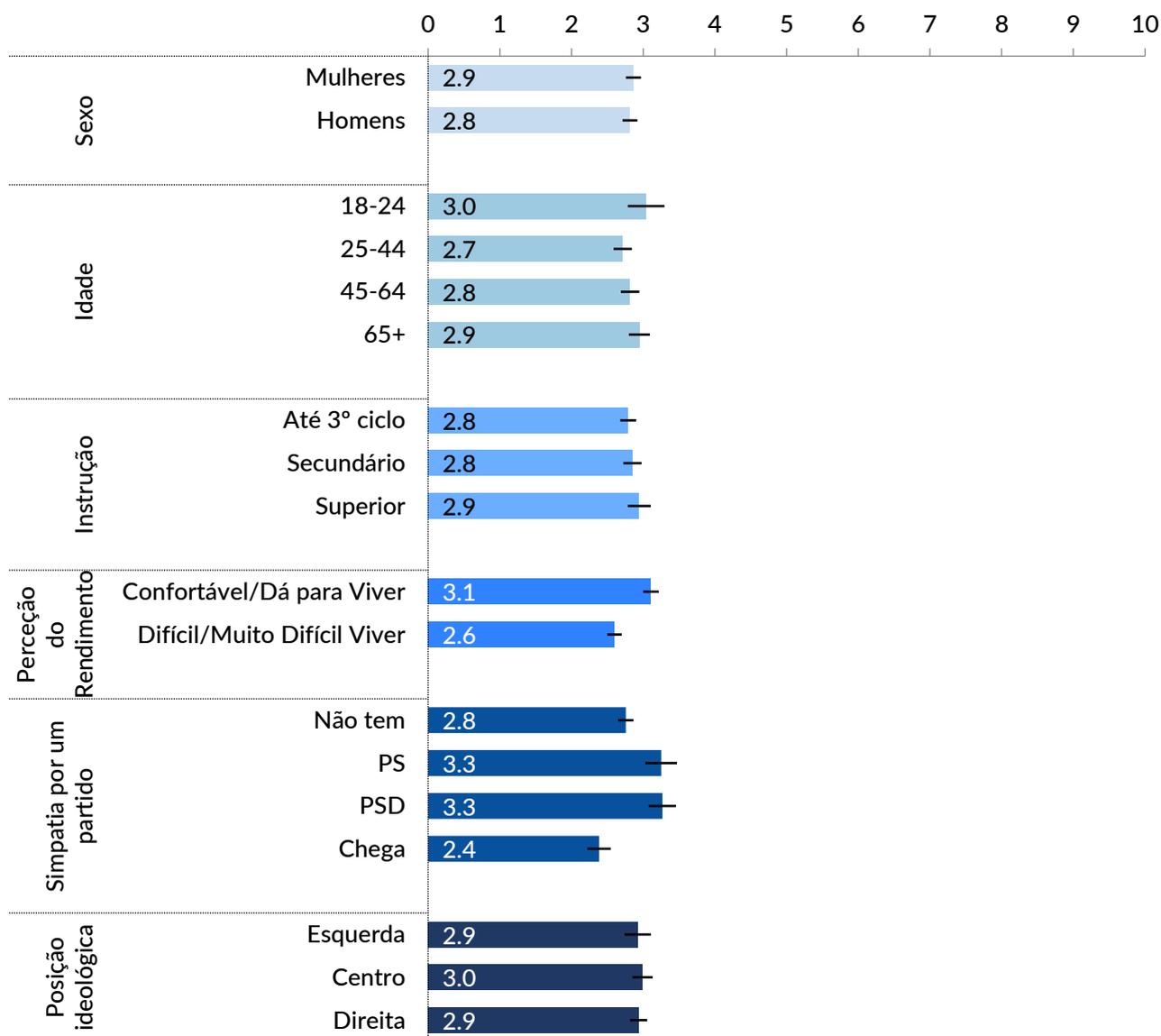
Avaliação Média. Entre parêntesis, % de inquiridos que responderam a cada item.



Recolha: 3 a 14 de setembro de 2025.

Nesta sondagem, os inquiridos foram convidados a avaliar a situação do concelho de Sintra em vários domínios com recurso a uma escala de 0 (“muito má”) a 10 (“muito boa”). Cinco domínios obtiveram uma classificação média igual ou superior ao ponto central da escala: “prevenção de incêndios florestais” (5,6), “transportes públicos” (5,6), “oferta cultural” (5,3), “qualidade dos espaços públicos” (5,2) e “segurança” (5,1). A situação do concelho em termos de “impostos e taxas municipais” (3,8), “combate à corrupção” (3,5) e, sobretudo, “acesso à habitação” (2,8) foi avaliada, em média, de forma particularmente negativa.

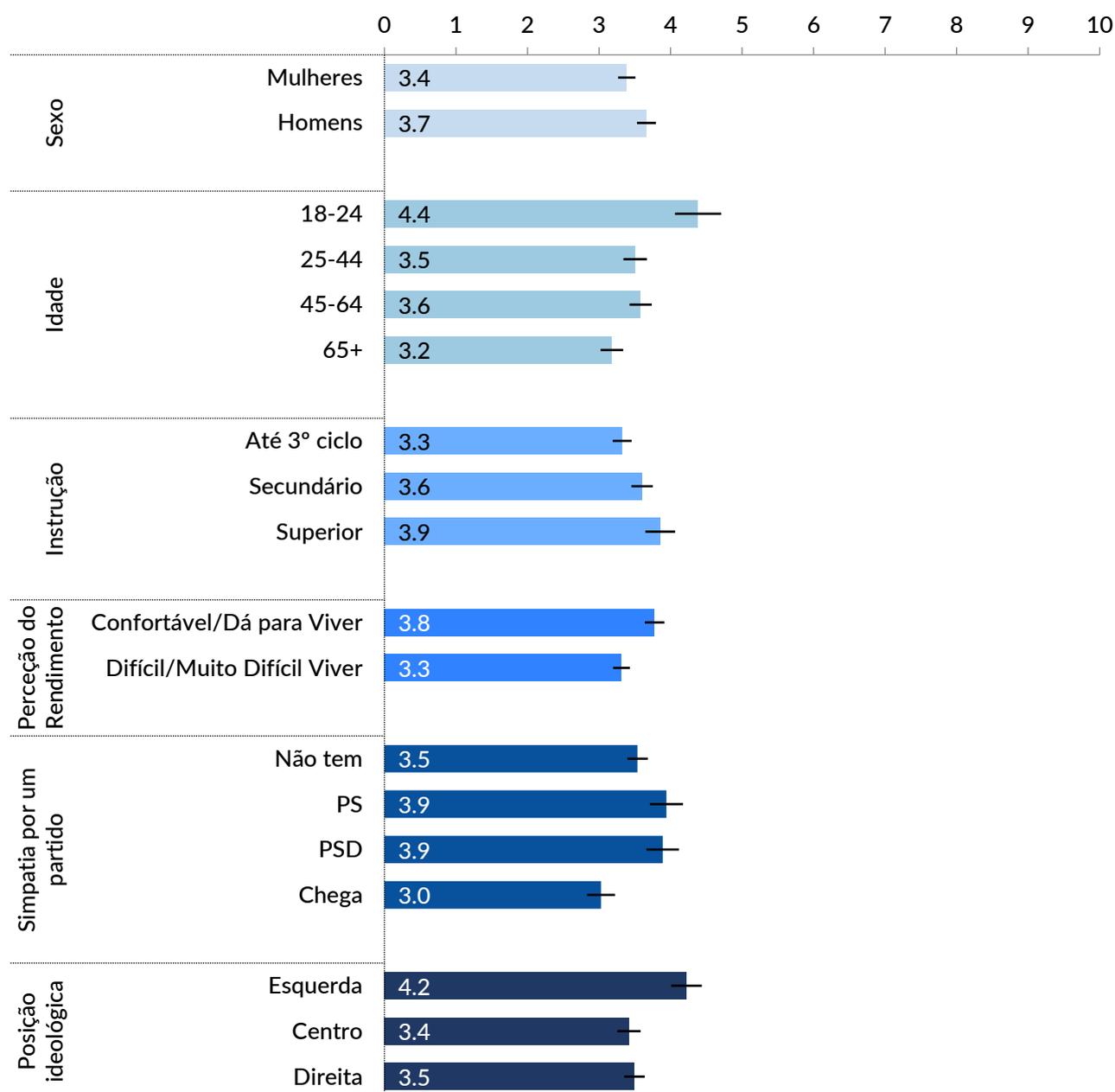
Classifique a situação do acesso à habitação no concelho de Sintra numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é “muito má” e 10 significa que a situação é “muito boa”
Média das avaliações em cada subgrupo.



Recolha: 3 a 14 de Setembro de 2025.

Como vimos, o “acesso à habitação” é a dimensão que recebeu uma avaliação média mais baixa por parte dos participantes nesta sondagem (2,8). Os inquiridos que disseram simpatizar com o Chega e os que não têm qualquer simpatia partidária atribuíram, em média, notas mais baixas a este aspeto do concelho de Sintra (2,4 e 2,8, respetivamente) que os simpatizantes do PS e do PSD (3,3 em ambos os casos). Esta dimensão foi avaliada de forma mais negativa por parte de quem acha difícil ou muito difícil viver com o rendimento do seu agregado familiar (2,6) do que pelos inquiridos que perspetivam tal rendimento de forma mais favorável (3,1).

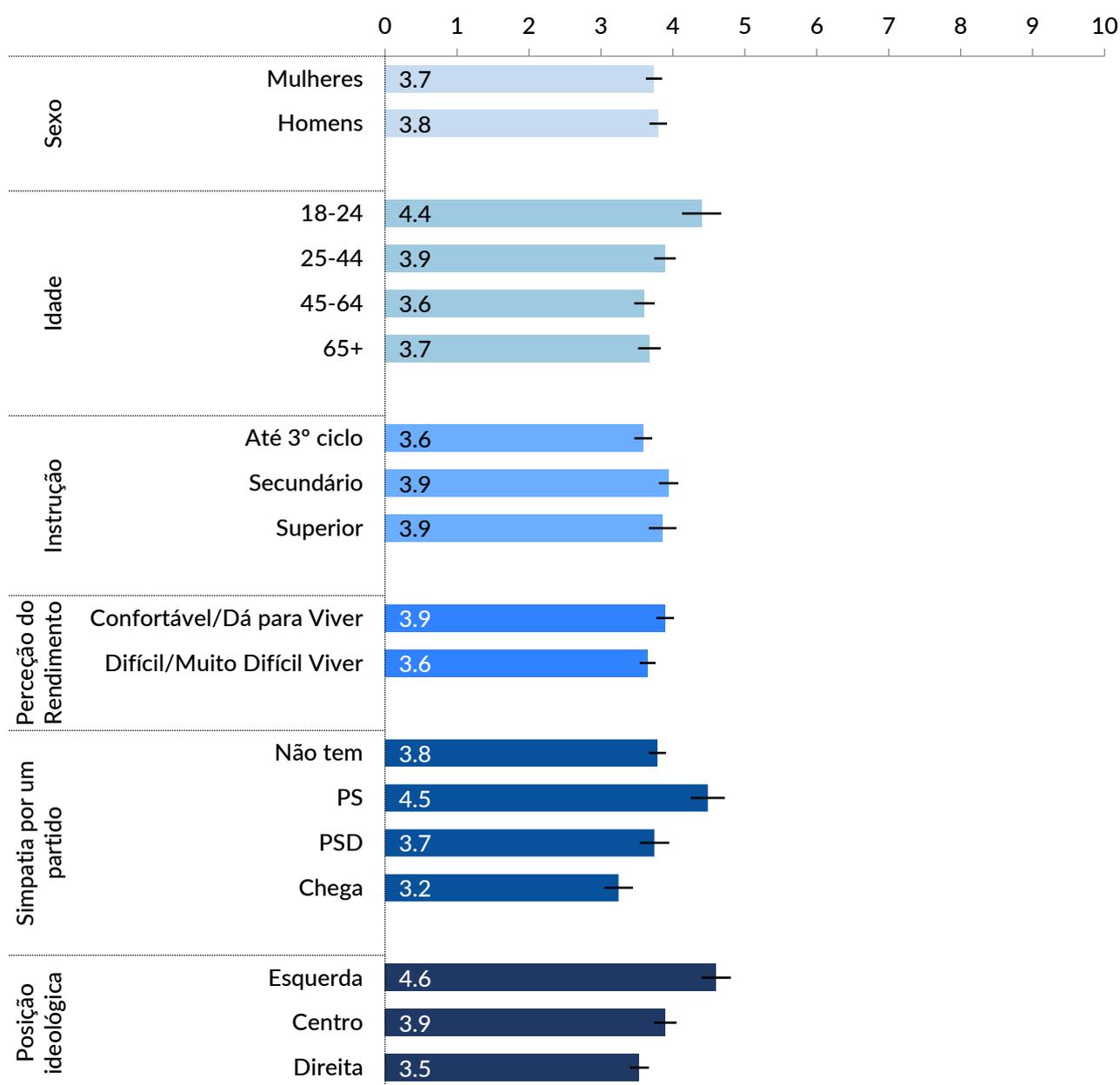
Classifique a situação do combate à corrupção no concelho de Sintra numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é “muito má” e 10 significa que a situação é “muito boa”
Média das avaliações em cada subgrupo.



Recolha: 3 a 14 de setembro de 2025.

O segundo domínio avaliado, em média, de forma mais negativa pelos inquiridos em Sintra é o “combate à corrupção” (3,5). Os inquiridos que disseram ser de esquerda apresentam perspetivas mais favoráveis (4,2) do que os que se posicionaram ao centro e à direita no espectro ideológico (3,4 e 3,5, respetivamente). Os inquiridos mais jovens, com 24 anos ou menos, são menos pessimistas a respeito desta dimensão (4,4) do que os membros dos outros três grupos etários (valores entre 3,2 e 3,6). São particularmente baixas as avaliações feitas por quem tem níveis de instrução mais baixos (3,3), perceciona o rendimento do seu agregado familiar de forma mais negativa (3,3) ou diz simpatizar com o Chega (3,0).

"Classifique a situação dos impostos e taxas municipais no concelho de Sintra numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é "muito má" e 10 significa que a situação é "muito boa"
Média das avaliações em cada subgrupo.



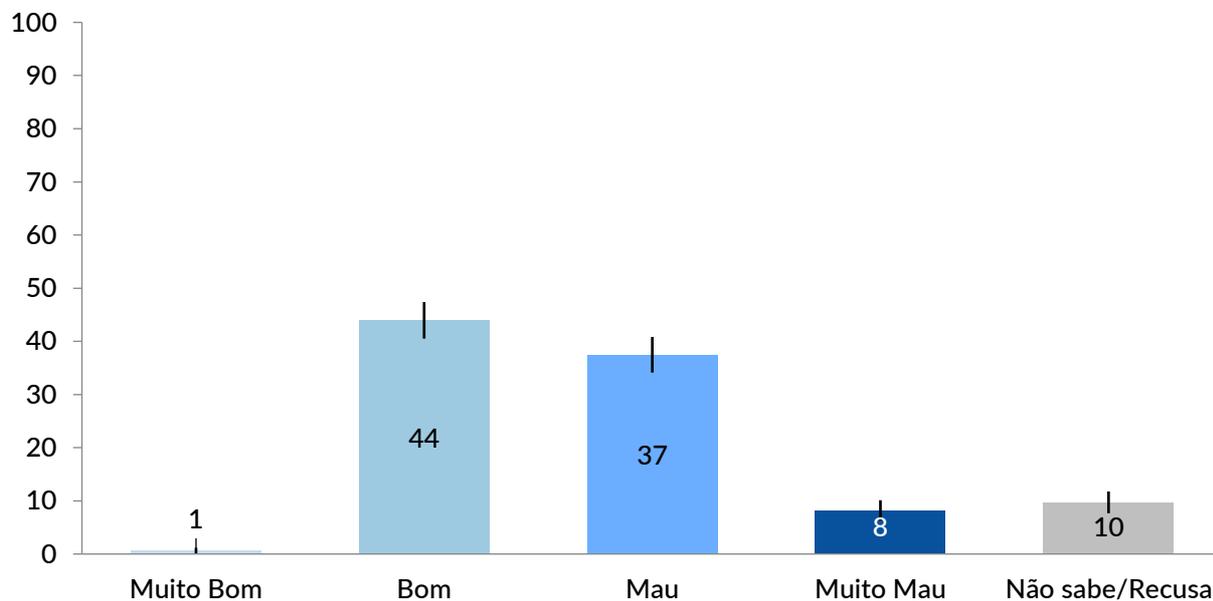
Recolha: 3 a 14 de setembro de 2025.

A situação dos "impostos e taxas municipais" no concelho de Sintra foi igualmente alvo de uma avaliação média bastante baixa (3,8). Os simpatizantes do PS avaliaram este domínio de forma menos negativa (4,5) do que os membros dos três restantes grupos criados com base nas simpatias reportadas, distinguindo-se particularmente dos inquiridos que disseram simpatizar com o Chega (3,2). Há ainda diferenças significativas entre os muito jovens (4,4) e os membros das duas faixas etárias mais altas (3,6 e 3,7), bem como entre os que se posicionaram ideologicamente à esquerda (4,6) e os que se colocaram no centro e na direita do espectro (3,9 e 3,5, respetivamente).

3. Avaliação do desempenho da Câmara Municipal de Sintra

"Em geral, pensando no desempenho da Câmara Municipal de Sintra nos últimos quatro anos, como o avaliaria?"

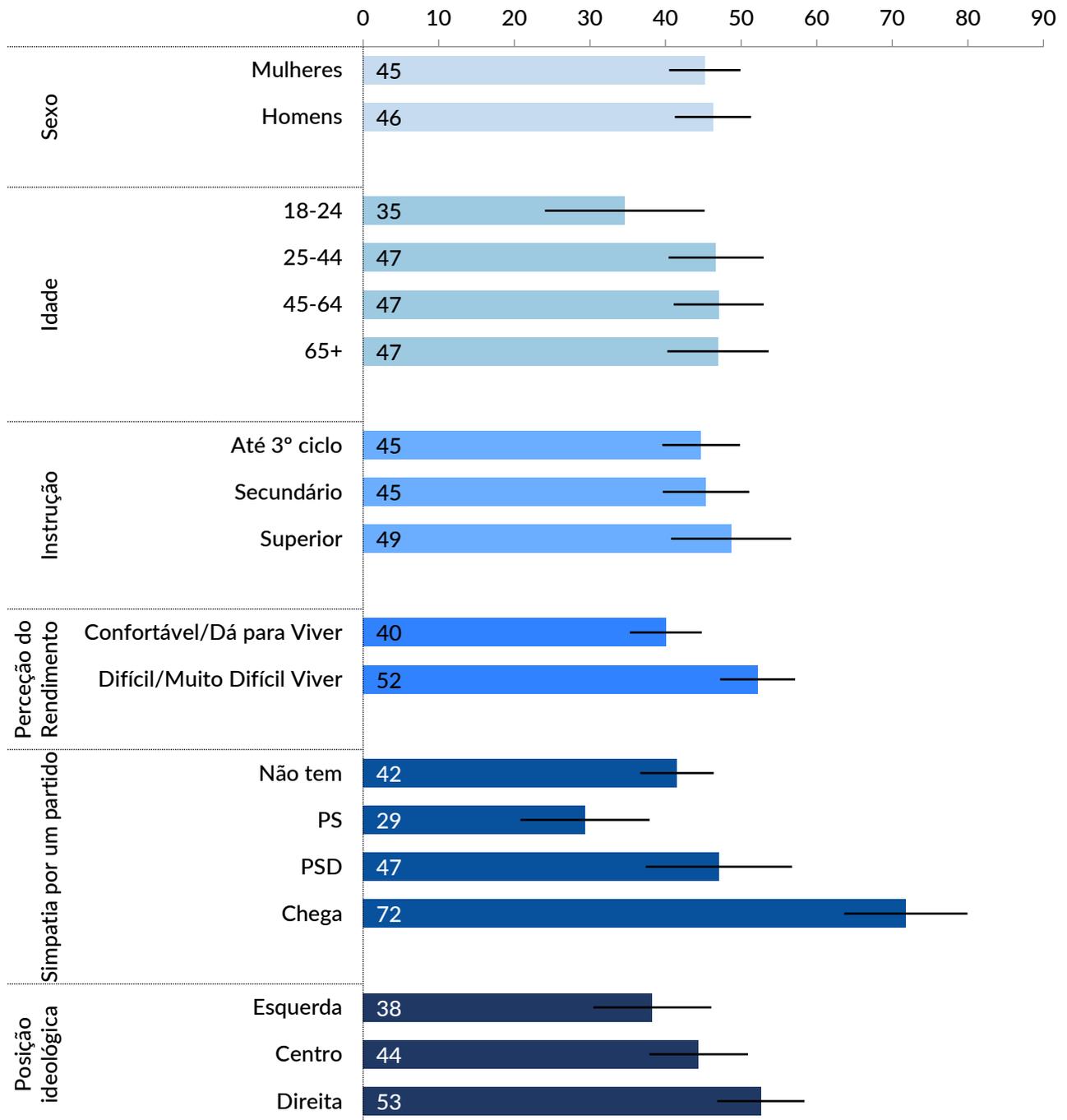
% em relação ao total da amostra.



Recolha: 3 a 14 de setembro de 2025.

Os inquiridos apresentam-se divididos em relação à avaliação do desempenho da Câmara Municipal de Sintra: 45% exprimiram uma avaliação positiva e a mesma proporção deu nota negativa ao trabalho realizado nos últimos quatro anos. De entre estes, destacam-se os 8% que consideram que o desempenho da Câmara Municipal de Sintra foi “muito mau”. Um em cada dez inquiridos disse não saber ou preferiu não responder a esta pergunta.

A Câmara tem feito um trabalho "mau" ou "muito mau"
 % em relação ao total dos subgrupos.



Recolha: 3 a 14 de setembro de 2025.

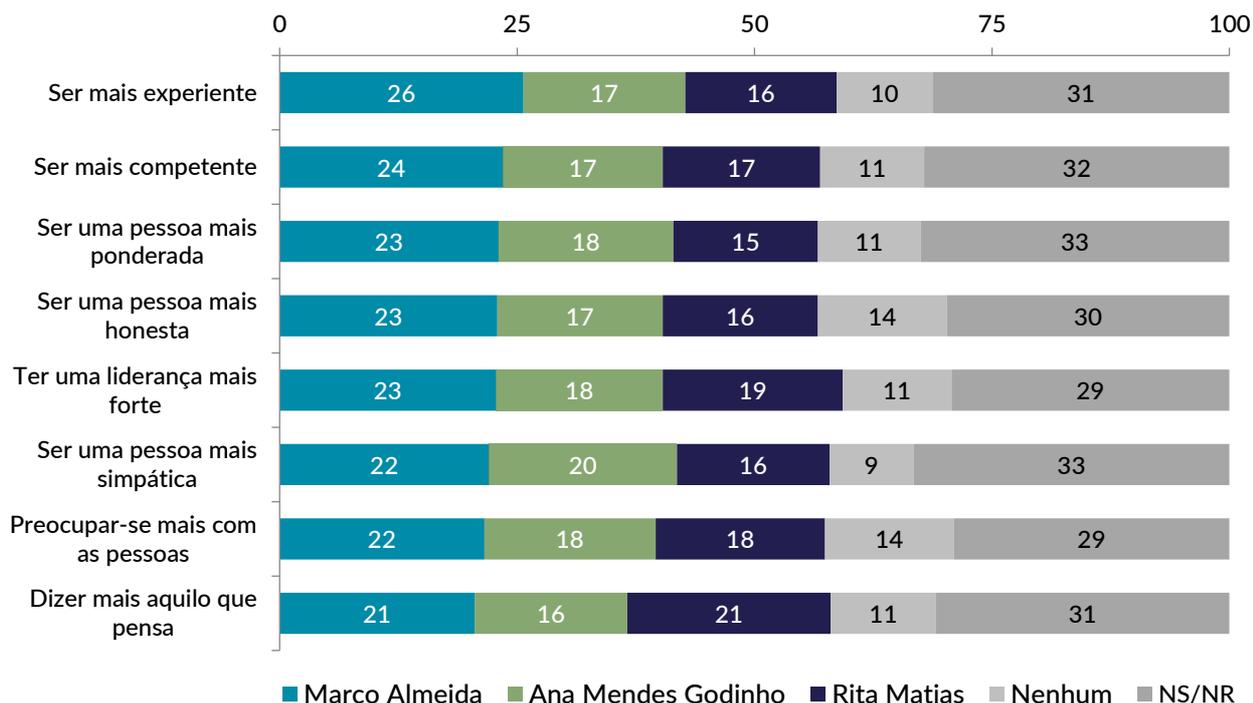
As avaliações negativas do trabalho realizado pela Câmara Municipal de Sintra nos últimos quatro anos são particularmente frequentes junto dos simpatizantes do Chega (72%). Por outro lado, esta é uma posição minoritária junto dos que se posicionaram ideologicamente à esquerda (38%), dos que têm menos de 25 anos (35%) e dos que afirmaram simpatizar com o PS (29%).

4. Características de Marco Almeida, Ana Mendes Godinho e Rita Matias

4.1 Totalidade da Amostra

"Para cada uma dessas características, gostaria que nos dissesse qual deles, Marco Almeida, Ana Mendes Godinho ou Rita Matias, lhe parece..."

% em relação ao total da amostra.



Recolha: 3 a 14 de setembro de 2025.

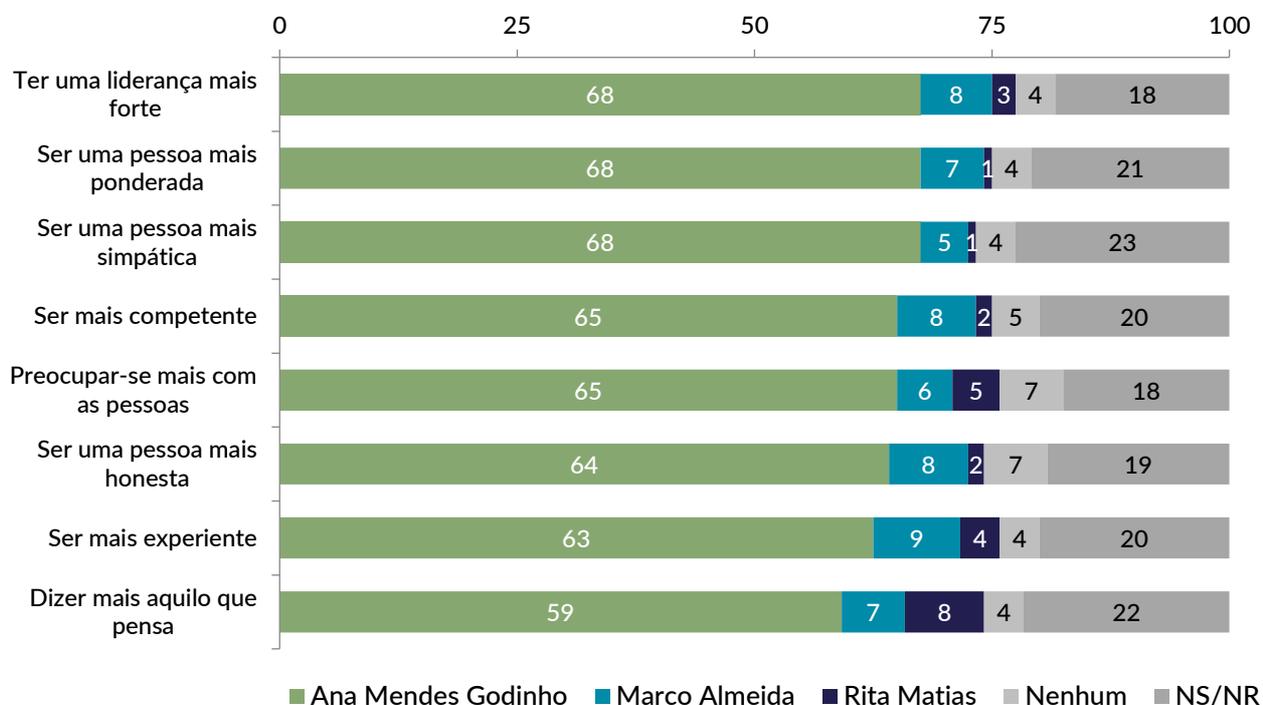
Nesta sondagem, os inquiridos foram convidados a caracterizar três candidatos à Câmara Municipal de Sintra – Marco Almeida (apoiado pela coligação *Sempre com os Sintrenses*, formada por PSD, IL e PAN), Ana Mendes Godinho (que encabeça a coligação *As Pessoas, Sempre*, formada pelo PS e pelo Livre) e Rita Matias, candidata pelo Chega – em relação a uma série de qualidades politicamente relevantes, devendo dizer qual dos três apresenta cada uma dessas qualidades em maior medida. Em todos os itens, a resposta mais frequente foi a não-resposta: entre 29% e 33% dos inquiridos disseram não saber ou recusaram responder.

No que diz respeito à experiência, competência, ponderação, honestidade, liderança forte e preocupação com as pessoas, o candidato mais frequentemente mencionado foi Marco Almeida, ao passo que Ana Mendes Godinho e Rita Matias foram destacadas por proporções um pouco mais baixas, e idênticas, de inquiridos. A candidata socialista distingue-se da do Chega em termos de simpatia (20% vs. 16%), sendo que esta última é considerada franca por uma maior proporção de inquiridos (21% vs. 16%). Marco Almeida e Rita Matias são vistos como dizendo mais aquilo que pensam pela mesma proporção de inquiridos (21%); em termos de simpatia, Almeida e Godinho apresentam valores similares (22% e 20%, respetivamente).

4.2 Simpatizantes do PS ou do Livre

"Para cada uma dessas características, gostaria que nos dissesse qual deles, Marco Almeida, Ana Mendes Godinho ou Rita Matias, lhe parece..."

% em relação ao subgrupo dos simpatizantes do PS ou do Livre.



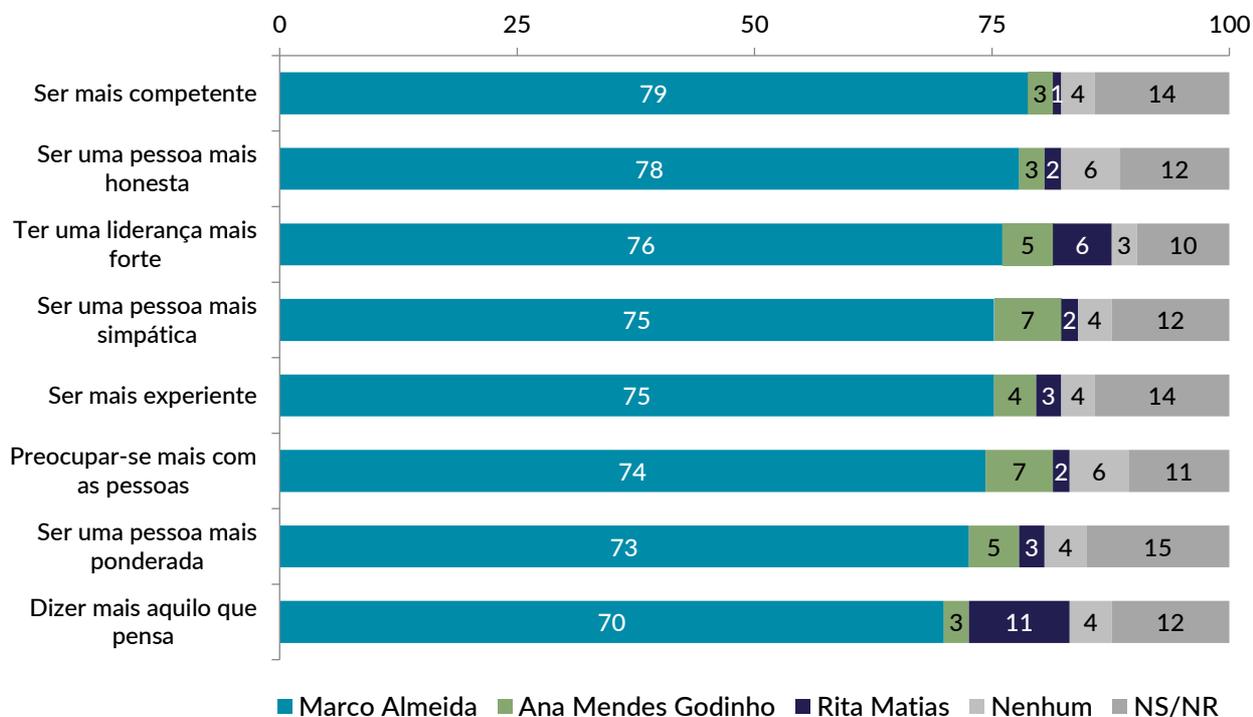
Recolha 3 a 14 de setembro de 2025.

A maioria dos simpatizantes do PS ou do Livre destacou Ana Mendes Godinho no que diz respeito à posse das oito qualidades politicamente relevantes em análise. Neste grupo, foram poucos os que selecionaram Marco Almeida (5% a 9%), os que mencionaram Rita Matias (1% a 8%) e os que disseram que nenhum dos três se destaca (4% a 7%). As não-respostas são, neste grupo, mais baixas do que na globalidade da amostra, rondando os 20%. De salientar que, neste grupo, Marco Almeida foi destacado mais frequentemente do que Rita Matias em termos de posse de todas as qualidades sob escrutínio, com exceção da franqueza (7% e 8%) e da preocupação com as pessoas (6% e 5%).

4.3 Simpatizantes do PSD, da IL ou do PAN

"Para cada uma dessas características, gostaria que nos dissesse qual deles, Marco Almeida, Ana Mendes Godinho ou Rita Matias, lhe parece..."

% em relação ao subgrupo dos simpatizantes do PSD, da IL ou do PAN.



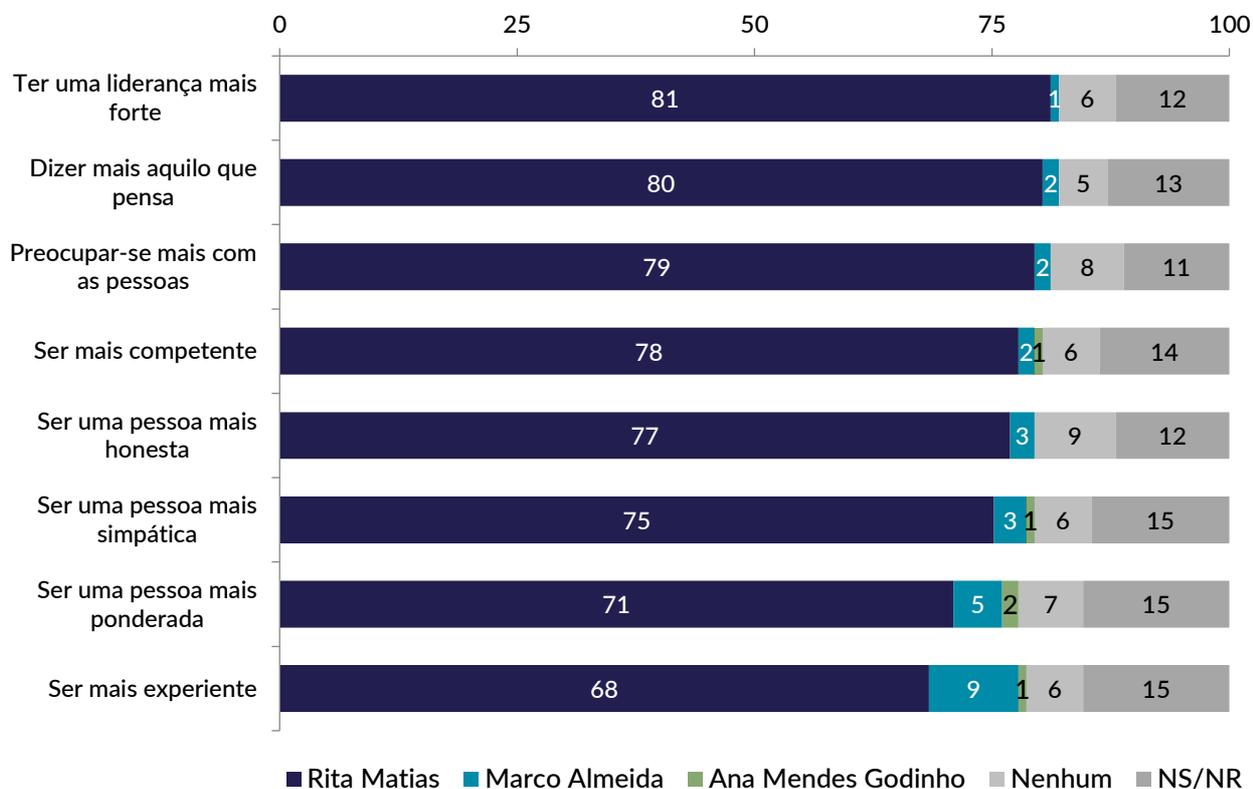
Recolha: 3 a 14 de setembro de 2025.

Junto dos simpatizantes do PSD, da IL ou do PAN, Marco Almeida apresenta uma clara vantagem face a Ana Mendes Godinho e Rita Matias. De destacar que este candidato apresenta neste grupo taxas de referência mais elevadas do que as que Ana Mendes Godinho obteve junto dos simpatizantes do PS ou do Livre. Ainda, 11% destes inquiridos consideram que Rita Matias é a candidata que mais diz aquilo que pensa. Neste grupo, as não-respostas atingiram valores entre 10% e 15%.

4.4 Simpatizantes do Chega

"Para cada uma dessas características, gostaria que nos dissesse qual deles, Marco Almeida, Ana Mendes Godinho ou Rita Matias, lhe parece..."

% em relação ao subgrupo dos simpatizantes do Chega.



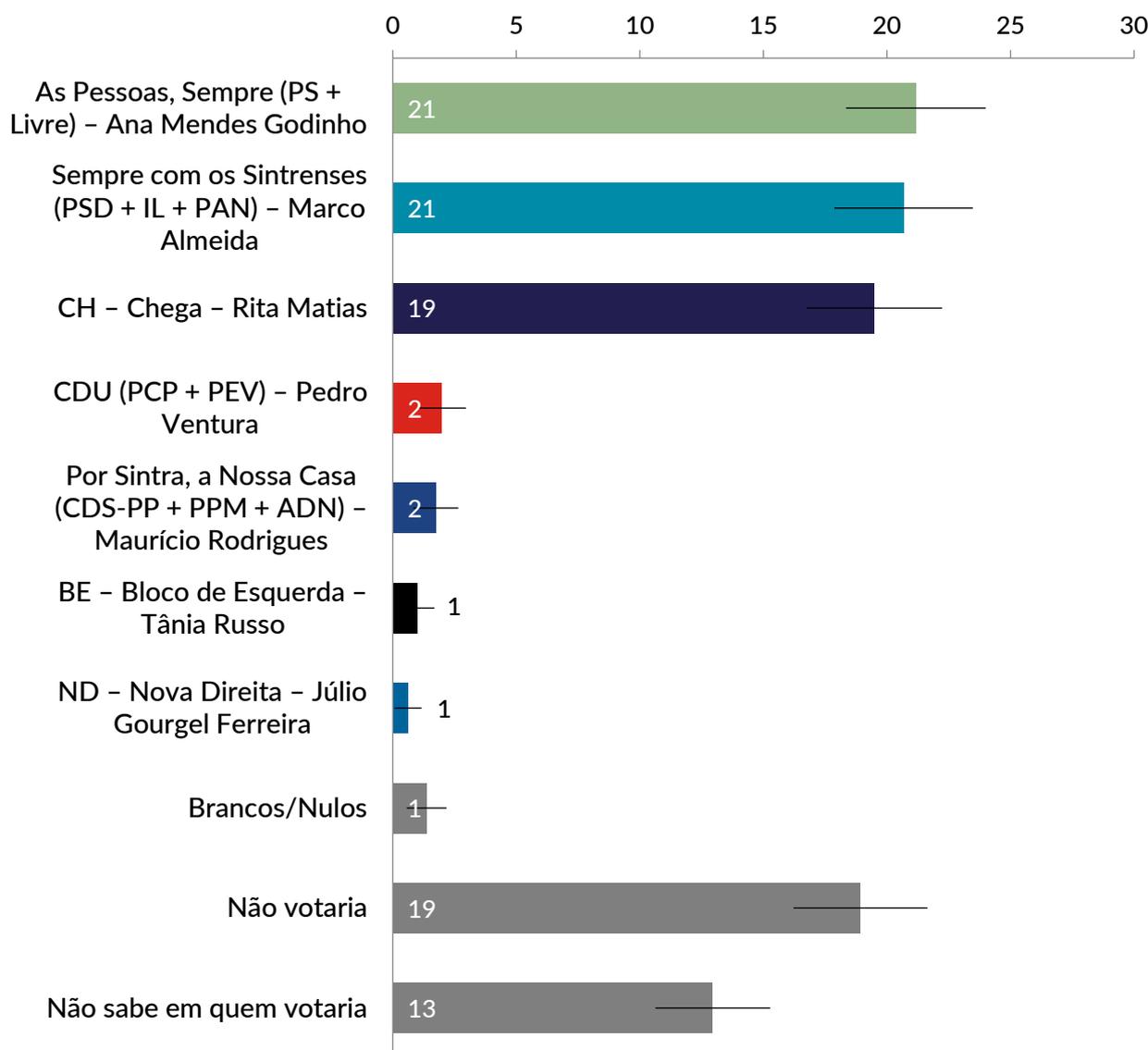
Recolha: 3 a 14 de setembro de 2025.

Rita Matias foi a candidata mais mencionada pelos simpatizantes do Chega, apresentando neste subgrupo resultados superiores aos obtidos por Ana Mendes Godinho junto dos simpatizantes do PS ou do Livre. A candidata da coligação *As Pessoas, Sempre* foi muito raramente mencionada neste subgrupo; o mesmo aconteceu, ainda que em menor grau, com Marco Almeida. De destacar que 9% dos simpatizantes do Chega consideram que o candidato da coligação *Sempre com os Sintrensenses* é o mais experiente.

5. Intenção direta de voto nas eleições para a Câmara Municipal de Sintra

Como votaria se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal de Sintra?

% em relação ao total da amostra.



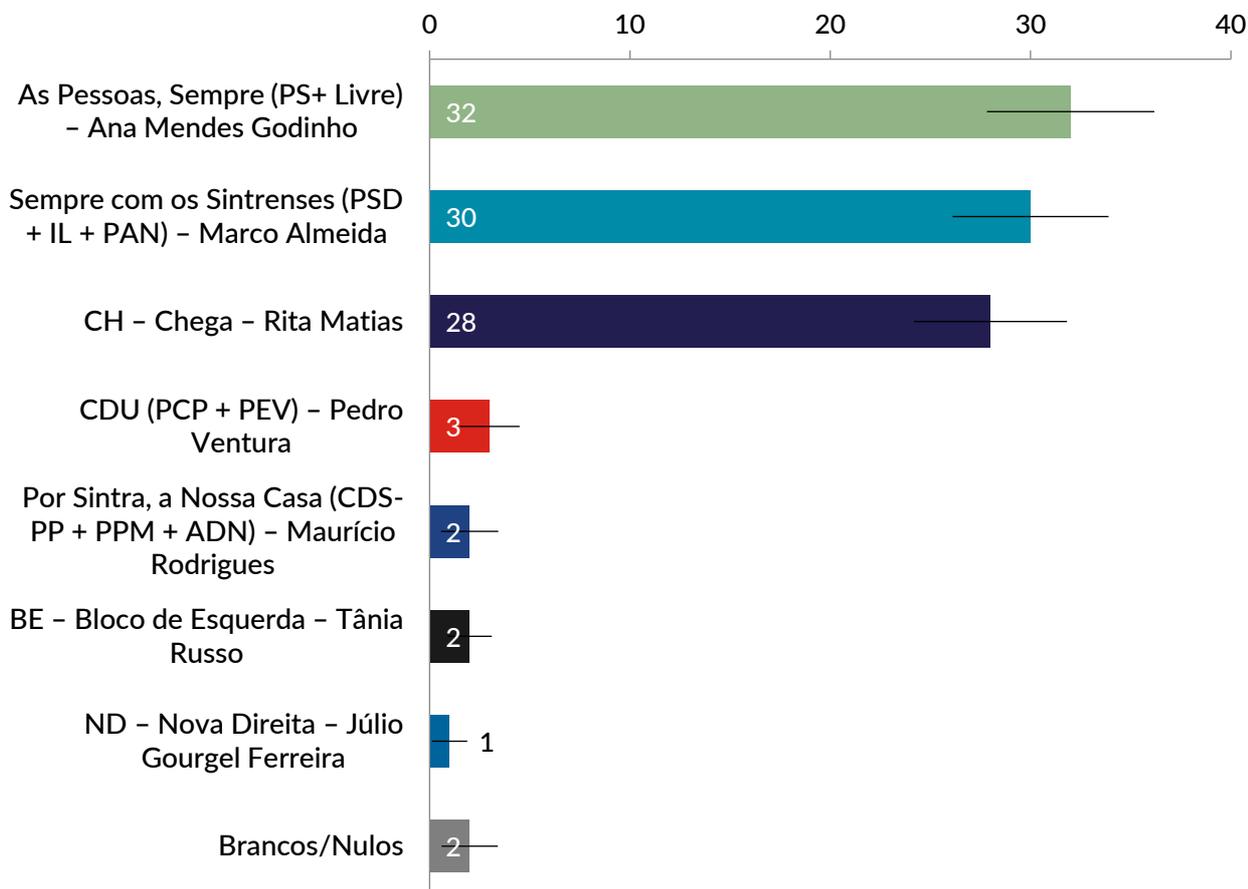
Recolha: 3 a 14 de setembro de 2025.

Questionados sobre “como votariam se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal de Sintra”, 13% dos inquiridos afirmaram não saber, ao passo que 19% disseram não tencionar votar nas eleições autárquicas e/ou que em geral nunca votam. Importa notar que este valor não é diretamente comparável a possíveis valores oficiais de abstenção eleitoral: os abstencionistas têm menor propensão a responder a estudos de opinião, a intenção de não votar tende a não ser plenamente assumida e a abstenção oficial é superior à abstenção “real” (devido ao fenómeno da chamada “abstenção técnica”).

6. Intenção de voto após exclusão de abstencionistas e imputação de indecisos

Como votaria se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal de Sintra?

% em relação ao total das intenções de voto válidas.



Recolha: 3 a 14 de setembro de 2025.

Para fins de comparação das intenções de voto obtidas com o formato convencional da distribuição de votos num ato eleitoral, foi preciso lidar com os 13% de inquiridos que declararam não saber em quem votariam. A opção seguida foi a de utilizar uma metodologia de imputação. Simplificando, isso implica atribuir aos “indecisos” uma intenção de voto em cada partido, branco/nulo ou uma intenção de não votar, com base numa comparação entre algumas das suas características (sexo, idade, instrução, posicionamento na escala esquerda/direita, simpatia partidária) e as características daqueles que declararam uma intenção de voto ou de abstenção no inquérito. Quando se excluem os abstencionistas e se procede à imputação de intenções de voto aos “indecisos”, a coligação *As Pessoas, Sempre* (PS e Livre), com Ana Mendes Godinho, surge com 32% dos votos, seguida pela coligação *Sempre com os Sintrensens* (PSD, IL e PAN), com Marco Almeida (30%) e pelo Chega, com Rita Matias (28%). As diferenças entre estes valores não atingem significância estatística, ou seja, não é possível, com base nestes resultados, inferir qual das três candidaturas tem mais intenções de voto válidas entre a população eleitora. Mais abaixo, a CDU, com Pedro Ventura (3%), a coligação *Por Sintra, a Nossa Casa* (CDS-PP, PPM e ADN), com Maurício Rodrigues (2%), o BE, com Tânia Russo (2%) e a ND, com Júlio Gourgel Ferreira (1%).

